

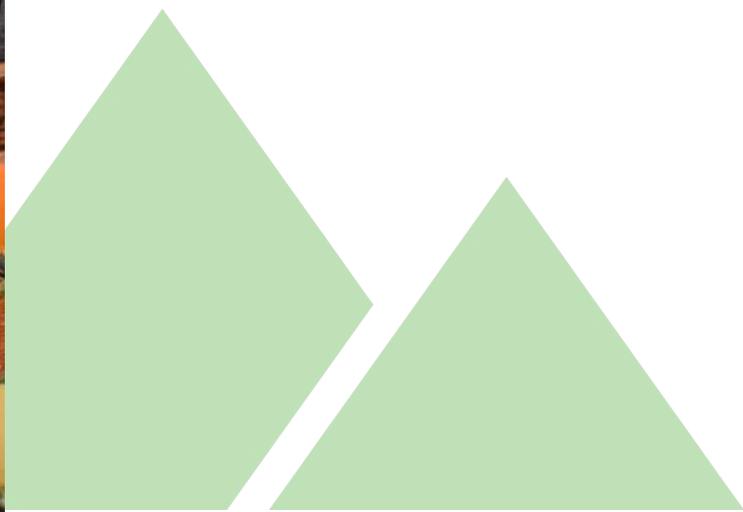


# Rota da Cachaça

Areia PB

**Edição 2022**

CLIMB   
**ADVENTURE**



# Descrição do Local

Principal município do Brejo Paraibano, Areia surgiu como povoado em 1625. É a cidade natal do pintor Pedro Américo, do escritor José Américo de Almeida e do Padre Azevedo, inventor da máquina de escrever. Fica a 120 quilômetros da Capital, João Pessoa. Com cerca de 30 mil habitantes, é uma pacata cidade do interior e possui vários prédios tombados pelo patrimônio histórico:

A Igreja de N. S. do Rosário dos Pretos (do século XVII, construída pelos escravos), o Teatro Minerva (1859, edificado pelas famílias de maior poder aquisitivo da época, daí sua denominação original: Teatro Particular ); a Igreja Matriz, o Casarão de José Rufino (influyente Senhor de Engenho), a Biblioteca José Américo de Almeida, o Museu Regional de Areia e o Museu-Casa do pintor Pedro Américo, além da Reserva Florestal do Pau-Ferro e do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba, antiga Escola de Agronomia do Nordeste, primeiro campus universitário de todo o interior do Nordeste.

Areia foi a primeira cidade do Brasil a libertar seus escravos, antes mesmo da Lei Áurea.

Mas Areia reserva para o visitante outra grata surpresa: A cidade possui na zona rural mais de 20 engenhos que fabricam aguardente-de-cana, mel e rapadura num ambiente de muito verde, vales férteis, riachos com cachoeiras de águas cristalinas e clima europeu.





Foi o primeiro sobrado erguido na então Vila de Areia, em 1818, pelo português Francisco Jorge Torres. Foi restaurado na década de 70 por José Rufino de Almeida, bisneto do Francisco Jorge Torres. No Solar nasceu o historiador Horácio de Almeida, autor do livro “BREJO DE AREIA”. O prédio funciona a Secretaria de Turismo e Eventos, Secretaria de Cultura, o Procon da Prefeitura Municipal de Areia e o Escritório Técnico do IPHAN. Uma espécie de museu. Trata-se de uma construção sólida onde foram conservadas ao máximo, as linhas originais características à arquitetura colonial. Possui três pavimentos, incluindo o sótão de águas-furtadas, onde se encontram mirantes em forma de seteiras, cuja finalidade era permitir a penetração da luz e do ar além de servir eventualmente para defesa.

O lugar inspira e respira cultura. Repleto de simbolismo, a História ganha vida em cada detalhe exposto. Desde a mobília de época, até as preciosas peças de antiguidade, a exemplo do primeiro aparelho telefônico da cidade, são elementos que remontam de forma única, um período visitado pelo grande público apenas nos livros escolares.





Teatro Minerva, o mais antigo da Paraíba, foi inaugurado em 1859, quando a capital da província não contava ainda com uma casa de espetáculos. A iniciativa de sua construção se deveu a um grupo de idealistas, cuja frente se colocaram Joaquim da Silva e José Evaristo da Cruz Gouveia, dois intelectuais de marcante atuação no cenário sócio - cultural da segunda metade do século XIX. Além de sua função artística e recreativa, o Teatro Minerva se constitui um exemplo vivo de quanto pode a iniciativa privada. Na realidade, fundaram, os seus idealizadores, em 1857, uma associação civil, da qual participavam sessenta sócios, contribuindo cada um com cinco mil réis mensais. Essa agremiação, que se intitulou “Recreio Dramático”, não visava unicamente a fundação do teatro, mas também aglutinava artistas amadores para promover representações teatrais, que eram realmente as diversões de maior prestígio na época, quando o cinema não fizera ainda a sua aparição. No começo deste século, da Administração Municipal do Dr. Otacílio de Albuquerque recebeu o Teatro o acabamento de que carecia: iluminação a acetileno, mobiliário, varanda e jardim lateral. Colocou-se nessa ocasião, no frontispício do prédio, uma estatueta da Deusa Minerva, do que lhe resultou a mudança do nome para Teatro Minerva.



O engenho Triunfo não é um daqueles engenhos centenários de casario em estilo colonial, pelo contrário, a edificação é dona de padrões estilísticos característicos dos dias atuais. No ano de 1994, após receber uma propriedade de herança, o casal Antônio Augusto e Maria Júlia decidiram investir na produção de cachaça, sonho antigo de Antônio Augusto.

Com o dinheiro da venda da propriedade Antônio conseguiu comprar uma pequena moenda e um alambique, dando início à fabricação da cachaça. Segundo relatos de Maria Júlia, eles não tinham nenhuma experiência com a fabricação de cachaça, o que tornou o começo muito difícil, e com uma fabricação de pouca qualidade e gosto duvidoso. Ao surgir o evento chamado de Bregareia, Antônio Augusto, teve a oportunidade de fazer um curso de cachaça com um renomado professor.

Houve a preocupação em comprar máquinas, no entanto, devido ao alto custo do maquinário necessário, Antônio Augusto, inventava as máquinas: o moinho de carne de sua mãe transformou-se em máquina de tampar, a peça de bico de porco beber água em pocilgas virou envasadora, a centrífuga de sua irmã tornou-se máquina de polir garrafas, o pote de doce de sua mãe transformou-se em um lindo filtro de cachaça, a mesa de um frigorífico, que nunca funcionou, adequou-se a uma máquina de esterilizar garrafas.



Todas essas dificuldades enfrentadas foram válidas. Atualmente a Cachaca Triunfo é considerada umas das melhores da Paraíba, e o seu Engenho recebe grupos interessados em conhecer a história do produto, vendendo em média 258 mil garrafas por mês.

O Engenho Triunfo teve seu espaço planejado para oferecer uma estrutura adequada à visita, possibilitando que todas as etapas do processo de fabricação da cachaça sejam apresentadas aos turistas.

Cerca de 1500 visitantes de todo o Brasil e do exterior visitam o local mensalmente. As pessoas podem conferir de perto todo o processo de fabricação da cachaça, conhecer a lojinha dos produtos Triunfo, degustar a cachaça e os sorvetes de frutas tropicais com leve toque da cachaça, além de apreciar as belezas do lugar.





## O que levar?

- Bota / Tênis
- Boné / Chapéu
- Óculos
- Camisa / Camiseta UV
- Calça / Bermuda
- Itens de higiene pessoal
- Água
- Lanche
- Remédios de uso diário
- Mochila



# Protocolo



- Recomenda-se estar vacinados
- Uso de máscara opcional
- Álcool 70% (individual)
- Caso estejam se sentido mal ou doentes, cancelar imediatamente a participação
- TODOS PRECISAM ESTAR **SAUDÁVEIS**

## RISCOS GERAIS

Toda atividade ao ar livre envolve risco inerente à natureza da mesma. Os aventureiros devem demonstrar comportamento adequado à realidade do evento e antecipar perigos e riscos reais. Em caso de dúvidas sobre sua própria segurança, é recomendado solicitar ajuda dos guias para evitar acidentes.

**Possíveis ocorrências:** picadas de insetos, animais peçonhentos, queda de árvores, mau tempo, entre outros. As chances de lesões leves, graves ou gravíssimas podem aumentar com o não cumprimento das orientações feitas pelo guia e condutor por parte da equipe.

Turma restrita com no máximo 15 participantes.



# Rota da Cachaaça

Areia PB

Ediçãoo 2022

A decorative graphic at the bottom of the page consists of three overlapping mountain peaks. The leftmost peak is a white outline, the middle peak is a solid light green, and the rightmost peak is a solid medium green.

 **climb\_adv**  
 **climbadventure**  
 **climbadv.net**